

Debatedores defendem mudanças para uma gestão mais eficiente

Aos 37 anos de vida, Márcio Adriano de Azevedo contabiliza 30 anos de educação pública. Foi aluno, professor, mestrando e doutorando. O docente, hoje no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, veio à Conferência Nacional de Educação, em Brasília, para discutir gestão articulada entre União, estados e municípios.

Nesta segunda-feira, 29, Márcio fez parte do colóquio Sistema Nacional, Planejamento e Gestão da Educação. “Precisamos de uma co-responsabilização ao invés de desresponsabilização”, diz. A experiência em educação pública é, segundo o professor, uma estratégia a mais para a gestão eficiente. “Durante muito tempo, quem pensou a educação pública desse país jamais tinha frequentado uma escola pública”, argumenta.

A professora Marlei Fernandes de Carvalho, outra debatedora do colóquio, defende a redução da hierarquização na gestão educacional. “Os entes federados devem ser encarados como iguais”, afirma. Uma das principais questões debatidas na Conferência é justamente um sistema articulado para gestão e financiamento da educação do país.

A Conae terá, até a próxima quinta-feira, dia 1º, 52 colóquios com representantes de todos os estados do país. A programação completa do evento está disponível na página da conferência. As discussões servirão de subsídio para a elaboração do Plano Nacional de Educação – política para os próximos 10 anos.

Assessoria de Comunicação Social

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15246:debatedores-defendem-mudancas-para-uma-gestao-mais-eficiente&catid=222&Itemid=86>

Acesso em: 29/03/2010.